

Anexo VII - Situação atual da Governança de TIC

Nos últimos anos, a TIC assumiu um papel imprescindível para que as instituições públicas brasileiras ofereçam serviços de excelência à população e, por meio da inovação e infraestrutura tecnológica, serviços para apoiar as áreas finalísticas a alcançarem os resultados esperados.

Nesse contexto, a DTI estabeleceu arquitetura dos seus processos de trabalho com o objetivo de demonstrar as suas rotinas e o ciclo de vida para o desenvolvimento de produtos e serviços de TIC. Esse modelo de gestão evidencia a relação interfuncional das atividades e possibilita o alcance da melhoria contínua dos seus processos. Os processos da DTI estão distribuídos sob as seguintes perspectivas:

- Gestão, governança e conformidade;
- Desenvolvimento e sustentação de sistemas;
- Implementação e sustentação de serviços de infraestrutura;
- Segurança da Informação e Comunicações;
- Disponibilização da informação;
- Suporte à operação de TIC.

A perspectiva de gestão, governança e conformidade oferece o alinhamento entre a estratégia do órgão e da TIC, realiza o direcionamento tecnológico, elabora o planejamento estratégico de TIC, gerencia o orçamento e elabora e acompanha o portfólio de projetos. Nessa frente de trabalho, realiza-se o acompanhamento das ações e verifica se estão alinhadas ao planejamento estabelecido.

As perspectivas de desenvolvimento de sistemas e implementação de serviços de infraestrutura entregam sistemas e serviços de TIC aos *stakeholders* e realizam manutenções evolutivas, preventivas e corretivas. Nessas frentes de trabalho são desenvolvidas as soluções que entregam valor tanto aos usuários da CAPES quanto à comunidade em geral.

A Segurança da Informação e Comunicações é responsável pela implementação de políticas e normas, além de proteger e garantir que as informações da CAPES estejam confiáveis, íntegras e disponíveis quando necessárias.

As iniciativas de disponibilização da informação visam o estabelecimento da arquitetura de dados corporativa e disponibiliza informações para tomada de decisões tanto para as áreas finalísticas quanto ao público interno da DTI.

A frente de trabalho de suporte à operação de TIC apoia todos os outros processos da DTI e realiza serviços como: mensageria, gerenciamento dos bancos de dados, administração dos dados corporativos, serviços de impressão, cópia e digitalização, atendimento ao usuário, suporte e infraestrutura da rede, acessos à internet e sistemas externos, central telefônica, administração dos ativos de rede cabeada e sem fio, entre outros.

A partir desse modelo de gestão espera-se atingir o alinhamento entre os processos de trabalho e os objetivos estratégicos da DTI, bem como a relação entre o que foi planejado e como alcançar esses objetivos.

O Modelo de Governança de TIC adotado na DTI é baseado na mais recente versão do framework de boas práticas de governança e gerenciamento de TIC: COBIT 5 (*Control Objectives for Information end Relatet Technology*).



Com os objetivos principais de aumentar a eficiência da TI, melhorar a segurança da informação e otimizar os investimentos em TI, o modelo adotado na DTI/CAPES apresenta 7 grandes elementos agrupadores, denominados no framework COBIT como Áreas de Foco de TI:

- Alinhamento Estratégico;
- Entrega de Valor;
- Mensuração de desempenho;
- Gerenciamento de Recursos;
- Contratações;
- Gestão de Riscos de TIC;
- Conformidade processual e normativa;

A Governança e Gestão de TIC, neste contexto, endereça a definição e implementação de processos, estruturas e mecanismos relacionais dentro da empresa, que permitem ao pessoal de negócio e da TI executarem suas responsabilidades para suportar a criação e sustentabilidade do valor ao negócio.

Assim, tendo por foco uma visão mais ampla, urge pontuar que este PDTIC, em sua vigência, alça ao nível estratégico a comunicação interna e externa, no limite das demais Diretorias da CAPES.

Em razão disso, o plano prevê Ação de Melhoria Interna Contínua intitulada "Aprimorar Plano de Comunicação". A referida Ação Estratégica busca ampliar as principais ações de comunicação e endomarketing da DTI, já em fase de implantação. Inclui-se, nas ações comentadas, a publicação do DTI Notícias, criado em 2018.

Na mesma linha, e considerando a importância do aprimoramento da Governança de TIC pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal tem-se o primeiro Guia de Boas Práticas em Gerenciamento de Contratos. Referido guia tem permitido maior aproveitamento dos contratos e aprimoramento da fiscalização contratual, medida que se reveste da mais alta importância estratégica, especialmente quando se traz à tona o fato de a DTI/CAPES gerenciar contratos.

De volta ao PDTIC vigente, embora o consideremos um documento gerencial de alta qualidade técnica, releva informar que a DTI vem buscando aprimorá-lo a cada edição, redefinir a linha de base e o controle de execução para as ações previstas e julgadas tecnicamente viáveis, de acordo com o orçamento previsto e o pessoal técnico-especializado disponível. Outros objetivos secundários para a produção do PDTIC CAPES 2020-2019 podem ser observados a seguir:

- Atualizar o planejamento das ações conforme definição de prioridades realizadas pelas áreas de negócio da CAPES;
- Realinhar as demandas que não puderam ser realizadas no ano de 2019, de acordo com o planejamento inicial, em virtude de limitações de escopo ou de equipe disponível;
- Atender às normas, boas práticas, orientações e recomendações expressas pelo Ministério da Economia, órgão central do SISP (Sistema de Administração de Recursos de TI);
- Cumprir os decretos exarados pelo Chefe do Poder Executivo Federal que regem a Estratégia de Governança Digital; e
- Atender aos controles, às recomendações de implementações de controle exarados pelo Tribunal de Contas da União e Acórdãos que envolvem a CAPES.

O trabalho desta Governança de TIC, apesar de possuir quantidade limitada de recursos, tem sido exitoso. Permite não somente gerir as prioridades, mas também definir metodologias e normativos e estreitar, a cada dia mais, as relações com as áreas-cliente, bem como utilizar-se de mecanismos de obtenção de feedbacks sobre a atuação da DTI.